

CORREIO ESPORTIVO



Joilson Marconne / CBF

REPARAÇÃO

A CBF promoveu uma reparação histórica do futebol brasileiro ao homenagear os campeões brasileiros de 1985, finalmente entregando as medalhas alusivas ao título aos jogadores do Coritiba, que venceram o Bangu no Maracanã, nos penaltis, diante de mais de 90 mil torcedores.

Há 40 anos, porém, algo inusitado aconteceu: as medalhas desapareceram. Alguns rumores dizem que o bicheiro Castor de Andrade, patrono do Bangu, mandou dar sumiço nelas, enquanto outros falam em torcedores raivosos roubando as premiações. Fato é que

Campeões receberam as medalhas

os atletas do ‘Coxa’ jamais haviam recebido a honraria - até agora.

Na terça (12), os ex-atletas Rafael, Índio, Dida, André e Elizeu compareceram à sede da CBF, no Rio de Janeiro, onde representaram o Coritiba e receberam as medalhas e camisas personalizadas da Seleção. As outras medalhas serão enviadas para as casas dos campeões e de seus familiares.

Reforço

O zagueiro colombiano Carlos Cuesta rejeitou a proposta da Rússia e aceitou os termos do Vasco. Agora, o Galatasaray aceitou a proposta do Vasco, que pagará cerca de 5 milhões de euros parcelados.

Elogiou

Em entrevista ao Ge, o ex-goleiro Jefferson, ídolo do Botafogo, teceu elogios a Neto, o novo goleiro do Alvinegro. Eles jogaram juntos na Seleção Brasileira. Jefferson destacou a agilidade de Neto.

Estádio próprio

O Flamengo firmou um pré-acordo com a Prefeitura do Rio e a Caixa Econômica Federal, junto a um aporte de R\$ 29,2 milhões da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos para construir seu estádio.

Melou

Apesar de ser vantajosa, a proposta do Shakhtar Donetsk por John Kennedy foi recusada pelo Fluminense. Isso aconteceu porque o atleta, que está com a esposa grávida, não quer mudar para a Ucrânia.

Novo autódromo de Guaratiba

Secretário de Turismo do Rio falou sobre planos para o autódromo

Por Pedro Sobreiro

Durante a Rio Innovation Week, o Secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro Gustavo Tutuca falou ao Correio da Manhã sobre o vindouro autódromo do Rio de Janeiro, que está planejado para ser construído em Guaratiba, bairro na Zona Oeste da cidade. Ele afirmou que vem acompanhando os trâmites da prefeitura para poder negociar a vinda de eventos como a Fórmula-E, por exemplo, que retorna a São Paulo em dezembro deste ano e já manifestou interesse de realizar uma etapa na Cidade Maravilhosa.

“A gente tem que aguardar a resolução das questões para fazer o autódromo do Rio. É fundamental termos essa perspectiva. E a gente vê que a prefeitura do Rio tem avançado na questão da regularização e até da concessão do espaço. A gente acompanha, mas não é um projeto breve. Ele precisa ser trabalhado. E os



Reprodução/Câmara do Rio de Janeiro

Autódromo Parque de Guaratiba poderá atrair novos eventos para o Rio de Janeiro

autódromos são, de maneira geral, grandes áreas de eventos. As pessoas, principalmente os brasileiros, remetem muito os autódromos à Fórmula 1. Mas não é só dela. A F1 talvez seja o maior evento de automobilismo, mas muitos autódromos são preenchidos com diversas categorias do automobilismo ao longo dos anos. Então, é fundamental ter

um autódromo no Rio para que a gente possa retomar a realização de eventos de grande porte na cidade”, explicou Tutuca.

Ainda falando sobre o mundo do automobilismo, o Secretário relembrou a importância de ter ícones como Sebastian Vettel promovendo eventos na cidade.

“É um grande privilégio poder receber gente desse tamanho

aqui no Rio de Janeiro. Ajuda a promover cada vez mais a boa imagem de nossa cidade pelo mundo. E ver o [Sebastian] Vettel aqui, que é um cara muito ligado à sustentabilidade, e traz essa bagagem de pensar num mundo melhor para o futuro, tem tudo a ver com o Rio Innovation Week e com o Rio de Janeiro”, concluiu.

São Paulo Open confirma 28 tenistas

Faltando pouco mais de um mês para a primeira edição do SP Open, a WTA confirmou a participação de 28 tenistas no torneio. Número 1 do Brasil e 21º no ranking mundial, a brasileira Beatriz Haddad Maia chega como favorita, no topo da lista, seguida da norte-americana Haley Baptiste (51ª) e pela jovem filipina Alexandra Eala (68ª) cria da academia do multicampeão espanhol Rafael Nadal que foi a sensação no Masters 1000 de Miami em março ao

eliminar a polonesa Iga Swiatek (3ª). O torneio WTA 250 será disputado entre 6 e 14 de setembro, no Parque Estadual Villa-Lobos, no Altos de Pinheiros, na zona oeste da capital paulista.

O Brasil conta ainda com outras cinco representantes, que se classificaram pelo ranking: Laura Pigossi e Luisa Stefani primeiras medalhistas olímpicas do país na Tóquio 2021, com o bronze Ingrid Martins, Carolina Meligeni Alves e as promessas

Victoria Barros e Nauhany Silva, ambas de 15 anos.

“Estou muito feliz de jogar o SP Open, vai ser a minha primeira vez no Brasil. Escutei coisas incríveis sobre o público brasileiro, que são muito apaixonados, então estou ansiosa para sentir essa energia de perto”, disse a Eala, de 20 anos, campeã de simples do US Open juvenil em 2022, além de títulos nas duplas no Australian Open e em Roland Garros. animada em disputar o torneio brasileiro.

A chave principal de simples SP Open, torneio WTA 250, reunirá 23 tenistas classificadas diretamente pelo ranking, quatro convidadas (wild cards), outras quatro provenientes do qualifying e uma special exempt (isenção especial) - vaga destinada a uma jogadora que, por conta do desempenho em torneio na semana anterior, não pode competiu no qualifying. Já o torneio de duplas contará com 16 parcerias.

Por Agência Brasil

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Reprodução/ Al Jazeera

MASSACRE

Mais de 190 jornalistas e outros profissionais da imprensa foram mortos desde o início da guerra entre Israel e Hamas, em 7 de outubro de 2023, mostram dados do Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ). O número supera o total registrado nos três anos anteriores, de 2020 a 2022 —nesse período, foram 165 jornalistas mortos em todo o mundo.

O caso mais recente é o da equipe da emissora Al Jazeera e jornalista freelancer, atingidos no domingo (10) por um bombardeio de Israel na tenda para profissionais da imprensa em que estavam, na Cidade de Gaza.

Israel matou mais de 190 jornalistas

Seis pessoas aumentaram a estatística: os correspondentes Anas al-Sharif e Mohammed Qreiqeh; os cinegrafistas Ibrahim Zaher e Mohammed Noufal; e os colaboradores Moamen Aliwa e Mohammad al-Khaldi.

“Israel está assassinando os mensageiros”, afirmou Sara Qudah, diretora regional do CPJ, ao site da organização. “Israel eliminou uma equipe inteira de jornalistas. [...] Isso é assassinato.”

Solta I

A advogada e ativista Martha Lía Grajales, que foi presa na Venezuela por se opor ao regime Maduro, foi solta na terça (12). Porém, ela segue sendo processada por “conspiração” e “incitação ao ódio” contra a Venezuela.

Barbárie I

O Exército de Israel deu início a um novo bombardeio na Cidade de Gaza. A medida marca o início da incursão israelense para tomar o território. Ao menos 123 pessoas foram mortas no primeiro dia de ataques a casas e hospitais.

Solta II

Nicolás Maduro afirmou também que várias ONGs envolvidas na defesa de presos pós-eleitorais são financiadas pela CIA e pelo Departamento de Estado americano, não apenas a SurGentes, presidida por Martha Grajales.

Barbárie II

Antônio Guterres, Secretário Geral da ONU, avisou a Rússia e Israel que os países podem ser incluídos em lista de suspeitos de cometer violência sexual em conflitos. Há denúncias fortíssimas vindas da Ucrânia e Palestina.

Europeus apelam aos EUA

Europa tenta convencer Donald Trump a não abandonar a Ucrânia

Por Igor Gielow (Folhapress)

Líderes europeus se reuniram virtualmente na quarta (13) com Volodimir Zelenski e Donald Trump visando evitar que o americano abandone a Ucrânia na discussão sobre o fim da guerra no país que terá com Vladimir Putin daqui a dois dias no Alasca.

O presidente americano, por sua vez, queixou-se dos críticos da cúpula com o russo. “Se eu libertasse Moscou e Leningrado [na Segunda Guerra Mundial, supõe-se], como parte do acordo com a Rússia, a Fake News [como ele chama a mídia em geral] diria que eu fiz um mau acordo”, escreveu na rede Truth Social. E elogiou os europeus: “Eles são ótimas pessoas que querem ver o acordo feito.”

Zelenski viajou a Berlim, onde juntou-se ao anfitrião da cúpula virtual, o premiê Friedrich Merz.

Participam online pelo lado



Kremlin via Wikimedia Commons

Rússia desdenhou da reunião dos líderes europeus

continental também a presidente da Comissão Europeia, Ursula van der Leyen, os presidentes Emmanuel Macron (França) e Alexander Stubb (Finlândia), e os premiês Keir Starmer (Reino Unido), Giorgia Meloni (Itália) e Donald Tusk (Polônia). Também esteve no encontro o secretário-geral da Otan, o holandês Mark

Rutte, próximo de Trump.

Três conversas vão ocorrer. A primeira, que começou às 14h (9h em Brasília) será entre os aliados, depois com Trump e o vice J.D. Vance e, por fim, com o grupo expandido de apoiadores militares de Kiev.

Antes do encontro, em entrevista à Bloomberg, o secretário do Tesouro dos EUA,

Scott Bessent, disse que Trump levaria a ameaça de sanções secundárias a países compradores de energia russa, como China e Brasil, ao encontro com Putin. “Trump deixará claro que todas as opções estarão na mesa”, disse, citando que sanções podem ser criadas, afrouxadas e ter cronogramas.

A Rússia desdenhou do encontro. O porta-voz diplomático Alexei Fadeev afirmou que Trump e Putin irão “discutir todas as questões acumuladas” na relação bilateral entre seus países, que não veem uma cúpula de seus líderes desde 2021. “As consultas com os europeus são insignificantes”, disse.

Fadeev afirmou que os objetivos de guerra de Putin seguem imutáveis desde que foram enunciados pelo presidente em junho de 2024: a conquista total das quatro regiões que anexou ilegalmente, a neutralidade militar de Kiev e o desarmamento do vizinho.

ONG acusa EUA de mentir em relatório anual

Uma das principais organizações não governamentais (ONG) de direitos humanos do mundo a Human Rights Watch (WRH) acusou o governo dos EUA de manipulação política e mentiras em relatório anual divulgado na terça (12) sobre violações de direitos humanos em diversos países do mundo, incluindo o Brasil.

A WRH afirma que, na edição deste ano do relatório de direitos humanos do Departamento de Estado, o governo

de Donald Trump ignorou violações em países considerados aliados, como El Salvador, Hungria e Israel.

Nos casos do Brasil e da África do Sul, onde há governos atacados pela Casa Branca, os dados apontam uma piora do cenário.

O novo relatório de direitos humanos do Departamento de Estado é, em muitos aspectos, um exercício de encobrimento e enganação. O governo Trump transformou grande parte do relatório em

uma arma que faz os autocratas parecerem mais palatáveis e minimiza os abusos de direitos humanos que ocorrem nesses lugares, disse Sarah Yager, diretora da HRW em Washington.

A organização considera que o governo Trump minou a credibilidade do informe anual excluindo violações de direitos de relatórios anteriores ligados às mulheres, pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiências, entre outros grupos.

Categorias inteiras de abusos foram apagadas, enquanto

graves violações de direitos por governos aliados foram encobertas, completou Yager.

O relatório anual sobre direitos humanos do Departamento de Estado é obrigatório desde 1974. Ele teria o objetivo inicial de auxiliar o governo dos EUA nas relações com países com governos com padrão consistente de violações graves de direitos humanos internacionalmente reconhecidos.

Por Lucas Pordes León (Agência Brasil)